



ANÁLISE DA PROCEDÊNCIA DE PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS QUE APRESENTARAM SUSPEITA DE PNEUMONIA CAUSADA PELO SARS-COV-2.

Mariana Dall’Agnol Deconto¹
Conrado Brenner Luvizon²
Eduardo Walker Zettler³

Desde o início da pandemia do coronavírus, hospitais em todo o mundo precisaram lidar com desafios decorrentes do aumento da utilização de recursos hospitalares. Mesmo após a implantação da vacinação, o SARS-CoV-2 permanece como um grande obstáculo à saúde pública e o Brasil, como um dos países mais afetados do mundo. Nesse sentido, o objetivo do estudo é analisar a procedência de pacientes do Hospital Universitário de Canoas, que apresentaram suspeita de pneumonia pelo SARS-CoV-2, no período de janeiro a maio de 2022. Trata-se de um estudo observacional transversal realizado através da coleta de dados de prontuários médicos de pacientes do Hospital Universitário de Canoas, que apresentaram suspeita de pneumonia pelo covid-19, no período supracitado. Os dados foram analisados através do software SPSS®, versão 26.0. Quanto aos resultados, considerando um total de 893 pacientes com suspeita de pneumonia pelo SARS-CoV-2, 86% dos pacientes eram procedentes do município de Canoas e 24% da própria instituição, sendo a maior parte destes, 73%, do pronto atendimento (PA) pediátrico e 15% do PA obstétrico. Fazendo uma comparação entre todas as instituições de origem dos pacientes, as que apresentaram maior expressividade em percentual de pacientes do hospital sede da pesquisa foram o pronto atendimento pediátrico (17,9%), a UPA Rio Branco (17,5%) e o Hospital de Pronto Socorro de Canoas (15,8%). Tendo isso em vista, o estudo tem significativa importância para a gestão do hospital terciário, uma vez que pode auxiliar no direcionamento de recursos financeiros e na avaliação do impacto do fechamento de determinados setores, como a unidade de pronto atendimento pediátrica. Além disso, a pesquisa traz dados que podem assistir o município de Canoas, na medida em que possibilitam traçar um panorama das regiões que necessitam intensificação de planos de ações de saúde, visando a prevenção da doença.

Palavras-chave: COVID-19; Hospitalização; Gestão Hospitalar.

¹ Aluno de Graduação do curso de Medicina da ULBRA, mariddeconto@gmail.com

² Aluno de Graduação do curso de Medicina da ULBRA, conrado.luvizon@rede.ulbra.br

³ Orientador, Professor do curso de Medicina da ULBRA, ewzettler@gmail.com